



Maçonaria Esotérica



Maçonaria Esotérica – A Forma Tradicional do Nosso Venerável Rito

Recentemente, nos dois hemisférios, terminaram as comemorações dos 300 anos da data de fundação da Maçonaria moderna que data sua criação o ano de 1717, pois essa data, para muitos representa a gênese da Maçonaria moderna, para outros da própria Maçonaria.

No entanto, muitos, assim como nós, acreditam que a maçonaria tem raízes mais antigas e que ao longo de sua trajetória milenar, desde sua origem, como todo pensamento nascido livre, ela assumiu alguns aspectos mutantes e estruturados.

Uma tendência generalizada tende a dividir a Maçonaria entre a via inglesa, diversificando-a da via francesa, isto por razões conhecidas diversas, que sendo um assunto longo e complexo, nos desviaria do tema principal, pois teríamos ainda que falar da Maçonaria Americana e da sua influência às obediências mundiais. Muitos poucos prestam atenção a uma Antiga Tradição que gostamos de definir como **Maçonaria Esotérica**, que não tem o viés ético e mutualista da inglesa, não propõe ideais igualitários como o francês nem imperialismo dos americanos, mas segue o seu próprio caminho espiritual e hermético preciso.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

A maçonaria esotérica tem suas origens profundas na bacia do Mediterrâneo, que foi o berço da civilização. O *onphalos* (umbido) em que esta antiga Tradição Hermética cresceu e se desenvolveu, que transfundiu seu Conhecimento na Maçonaria do século XVIII é a cidade de Nápoles. Itália, uma cidade de história antiquíssima, onde Mitos e Lendas se cruzam numa encruzilhada de vertentes históricas e culturais, *húmus* fértil em que se traçará o sulco da Maçonaria Esotérica. Uma vez que a Maçonaria não é uma religião, como alguns erroneamente afirmam, nem um movimento político ou um círculo social como alguns gostariam de designá-la, a maçonaria representa um pensamento frutífero que, se bem compreendido, conduz por um Caminho de Luz até um **crescimento interior**, que tem como finalidade primordial o aperfeiçoamento do Iniciado rumo ao crescimento pessoal e espiritual.

Nápoles, representou e representa centro do pensamento hermético ocidental, encerrando o conhecimento ancestral do antigo Egito [1], harmonizado com o conhecimento pitagórico [2] e mitraico [3] que se espalhou em Nápoles [4]. Tudo expandido pela transmissão cabalística [5] e outras influências de mais cultos de mistério de matriz **egípcia** e **alexandrina**.

Todo esse patrimônio de conhecimento transformará *Neapolis* (Nápoles) em um caldeirão de conhecimento, que fará crescer e atrair pensadores, acadêmicos e, acima de tudo, alquimistas conhecidos. Tudo isso ao longo dos séculos formará o que gostamos de chamar de **Schola Alchemica Napolitana** [6], que, independentemente de querer caracterizá-la com um nome, certamente tem raízes muito fortes e historicamente certificáveis.



Nas Origens da Rosa+Cruz

Não é por acaso que Nápoles pode ser considerada, com absoluta certeza documental, a cidade onde o primeiro fermento Rosacruz viu a Luz e onde as "**Observações Invioláveis a serem observadas pelos irmãos da Cruz Dourada ou do Rosacruz antes da profissão usual**" foram rastreados e que até hoje são os mais antigos estatutos Rosacruzes conhecidos.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Dentro deste manuscrito fundamental, guardado na antiga coleção da Biblioteca Nacional de Nápoles, "*as leis e pactos muito estritos*" são rastreados muito mais atrás, nos anos **1542-1543 [7]** . Esses dados irrefutáveis, combinados com a presença histórica fundamental de alquimistas de peso como **Michele Scoto [8]** , **Arnaldo da Villanova [9]**, **Raimondo Lullo [10]** que transmitiram seus conhecimentos a excelentes hermetistas como **Giovanni Gioviano Pontano [11]** autor da "*Carta sul Fuoco Filosofico*" a quem devemos o nascimento da Academia Pontaniana e desse precioso caixão cheio de simbolismo alquímico, como a sua Capela na Via dei Tribunali. Seus ensinamentos foram seguidos por figuras importantes como **Jacopo Sannazaro [12]** que, como discípulo, continuou a dirigir a Academia.

Nápoles continuou ao longo dos séculos a se tornar uma encruzilhada do Conhecimento Hermético, tanto que numerosas outras Academias surgiram e se desenvolveram. Em uma delas, floresceu a figura do hermético **Girolamo Ruscelli**(1504-1566) autor de um escrito alquímico "*os Segredos*" **[13]** , que ele mesmo publicará para seus tipos. Importantes não são apenas os estudos de Alquimia, mas a prática operacional que sempre esteve inerente à tipicidade da **Schola Napolitana** . Prova disso é a Academia Secreta de Ruscelli, ativa por vontade do Príncipe Mecenazano Ferrante Sansevero de Salerno, que, como as Obras anteriores, deixou vestígios indelévels, mas ocultos **[14]** .

Seguindo no século XVI, em Nápoles testemunharemos o desenvolvimento do pensamento mágico e filosófico de **Giovan Battista Della Porta [15]**, de sua Accademia dei Secreti, com o objetivo de estudo experimental e sempre na capital do Reino a obra do médico e alquimista Leonardo Fioravanti **[16]** .

Neste contexto fértil e fascinante , cresceu **Giordano Bruno** , que ligou os anos fundamentais da sua formação cultural e cenobítica (monástica) à cidade de Nápoles. Ele teve acesso a textos colocados no índice **[17]** dos quais os dominicanos eram guardiões no Convento de San Domenico. Nestes ambientes, o jovem Frade respirou um ar pleno *daquela Perene Tradição Dourada* que julgamos tê-lo influenciado orientando-o para o Hermetismo, a Alquimia e a Magia, às quais dedicará páginas importantíssimas na sua obra **Spaccio de la bestia triunfante** , no qual **Giordano Bruno** traçou a famosa "apologia" da antiga **Sabedoria dos Egípcios [18]** .

Outras figuras proeminentes foram **Tommaso Campanella [19]** e **Giulio Cesare Vanini [20]** , que desempenharam um papel ativo na cidade napolitana.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Certamente, a Nápoles hermética dos anos 1600 foi fortemente caracterizada por numerosos outros fermentos Rosacruz. Ainda hoje possuímos vestígios indelévels da Obra realizada em conceituados Cenáculos Alquímicos frequentados por gigantes da espessura do Marquês **Francesco Maria Santinelli de Pesaro** conhecido nos círculos herméticos com o Jerónimo de *Frà Marcantonio Crassellame chinês*, patrono e fundador da Accademia de' Disinvolti [21], que pertencia à Última Ceia Alquímica de Cristina da Suécia [22]. Seu Conhecimento veio a ele através da estreita associação que teve com seu Mestre em Veneza, o Alquimista **Federico Gualdi** [23] de quem se tornou seu Discípulo Direto. Santinelli queria transmitir esses conhecimentos a Nápoles, por sua vez, a seu discípulo direto **Fulvio Gherli**, um distinto médico e alquimista que foi chamado à capital do reino para lecionar na universidade local [24]. Percepções e estudos recentes sobre documentos e **arquivos originais do Rito Egípcio**, nos levam a reiterar com certeza e com a ajuda de fontes confiáveis, que Gherli, também autor de Obras Alquímicas como *Proteo Metallico* (1721), foi Mestre de **Don Raimondo di Sangro** Príncipe de San Severo tendo sido também o médico da família [25]. Toda esta frutífera trama Hermética será a base de onde o Príncipe de San Severo extrairá os ensinamentos herméticos para construir as bases da **Maçonaria Egípcia**, que se tornará a síntese de todos estes antigos Conhecimentos de clara matriz Mediterrânea e Egípcia.



"Neápolis e o Pitagorismo"



<https://www.grandesantuario.org>

A Maçonaria Esotérica em sinopse nada mais é do que o catalisador de toda essa Ciência Sagrada, recebida dos Alexandrinos, através dos ensinamentos Pitagóricos e Cabalísticos, repleta dos Antigos Mistérios e desenvolvida fecundamente na cidade do Sol (Heliópolis), que visa alcançar o Magistério Alquímico - Transmutativo , trazendo o Iniciado como meta suprema para se transmutar de Eoptus ao nível de Adepto [26] .

Portanto, buscar em outros lugares reconhecimentos e patentes internacionais parece visivelmente pleonástico, pois a *Maçonaria Esotérica* tem uma **Linha, uma Trama, uma Trasmissão Iniciática ininterrupta desde 1728** , fruto do Conhecimento extraído de uma longa herança de conhecimento de mais de dois mil anos.

Consideramos serenamente pletórica a busca alhures de legitimações, podendo atestar de fato o contínuo e operacional depósito da **Schola Alchemica Napolitana** .

Muito devemos ao Príncipe de San Severo e seu Discípulo Direto **Barão de Tschudy e Cagliostro**, que soube transfundir Conhecimentos Herméticos vindos principalmente da via Clássica Alquímica-Transmutativa, em Rituais absolutamente **Maçônicos, compatível com a Tradição Solar**, que foi fortemente influenciada pela sua gênese mediterrânica que sempre foi o berço da Civilização **[27]** .

A obra fundamental do Barão de Tschudy (*L'Etogle flamboyante, ou la Société des franc-macons considérée sous tous les aspect...*, Francofort-Paris 1766, 2 vols) contém o *Catecismo* , os *Estatutos* , discursos proferidos principalmente nas Lojas dos Ritos Escoceses e vários *artigos* De natureza hermética-maçônica.

De particular importância é seu sistema de Rituais Alquímicos em que há uma Instrução tardia e preciosa para fazer a Grande Obra. Este importante texto Operacional Alquímico integrado pelo Barão de Tschudy em seu sistema maçônico é o ponto culminante dos Rituais e ainda é considerado ultrassecreto **[28]** .

De Tschudy sublinha o caráter hermético dos graus e símbolos maçônicos, demonstrando a conexão original entre a Maçonaria e o Hermetismo (ou Ars Régia / Arte real) **[29]** .

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>



"... Deus Sol Invictus, o Mitraísmo Napolitano ... "

Este conhecimento remoto deu vida àquele **Pensamento Esférico** que caracterizou a Maçonaria Esotérica desde o início. Toda essa bagagem repleta de alquimia, cabala e pitagorismo, passou por evidentes influências mitraicas, gerou o *Regime de Nápoles*, conhecido por muitos como **Scala di Napoli, que** o foi o leito em que cresceu e se desenvolveu a **Arcana Arcanorum**, verdadeira herança ininterrupta do **Rito Egípcio [30]**.

O caráter essencialmente "operativo" da **Arte Alquímica** é reafirmado nos 175 pontos que compõem o Catecismo Hermético-Maçônico da Estrela Flamejante [31], onde na forma da clássica pergunta e resposta se delineiam os princípios e bases fundamentais do Trabalho Alquímico: a Matéria do Trabalho, os Regimes, os Graus e os Fogos, os Tempos, a Arte de compor filosoficamente o Enxofre, o Mercúrio e Sal em vista da esperada Pedra Filosofal, a doutrina do *Spiritus Mundi* retomada pela doutrina do Cosmopolitan e Santinelli (cuja famosa Ode está anexada ao mesmo catecismo).

Neste importante "CATECISMO OPERATIVO" também são sugeridos os autores (*Lullo, Sendivogius, Paracelsus, Geber, Villanova, Zaccaria, Trevisano, Bacon, D'Espagnet*) e os textos clássicos a serem consultados para realizar o trabalho hermético [32].

Do ponto de vista hermético-maçônico, a obra que mais caracterizou sua carreira foi *Rituel des Grades Alchimiques*, que ainda hoje representa parte significativa do *Corpus Ermeticum* do Rito Egípcio – Soberano Grande Santuário Supérieur.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

O Barão de Tschudy elaborou os ensinamentos alquímicos de seu Mestre, o Príncipe Raimondo de San Severo, que surgiram das experiências diárias de transmutação, mediadas no laboratório "nas Fogueiras" .

Ainda hoje, o *Rito Egípcio* **preserva** e **transmite** graus alquímico-operativos como o *Cavaleiro do Sol* , o *Comandante Supremo das Estrelas* e *Cavaleiro da Fênix*, juntamente com outros grupos de Graus como o *Cavaleiro da Íris* e o *Cavaleiro do Oeste* . Outro grupo de Graus inclui o *Verdadeiro Cavaleiro Maçom da Íris*, o *Cavaleiro dos Argonautas* e o *Cavaleiro do Velocino de Ouro* **[33]** .

O primeiro rascunho dos prolegômenos desta Doutrina Hermética foi publicado em uma edição muito limitada para os tipos do Príncipe de San Severo em sua gráfica localizada nos porões de seu Avito Palazzo em Vico San Domenico Maggiore em Nápoles [34].

O *Corpus Hermeticum* que em uma vida de estudos Don Raimondo e seu **Círculo Hermético** codificado e transmitido dentro do **Rito Egípcio** , ainda hoje representa a espinha dorsal de todo o sistema Ritual que mantém as mesmas palavras, aspectos e cerimonialidades do corpus doutrinário original.

Prova disso é o uso recorrente, em sua *Aurea Opera*, de Jeronimi Sinedriali dos Grandes Hierofantis Gerais do Soberano Grande Santuário, que se referem expressamente à Alquimia e ao Egito (**Morienus** , **Geber** , **Harpócrates**)**[35]**.

A finalidade que visa alcançar o Magistério Alquímico-Transmutativo, tem sua origem na Tradição Egípcia do deus *Amon-Ra*, que chegou a Nápoles através dos alexandrinos dando vida àquela transmissão ininterrupta de conhecimento misterioso, que continha noções transmitidas entre lenda e realidade pelos pais egípcios da alquimia como Hermes Trismegisto , também conhecido como Thot, e depois *Phimenas* , *Peteisis* , e *Bolo de Mendes* **[36]** .

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>



"... O Caminho Solar..."

Resta-nos prestar o devido ato de gratidão a todas estas imensas personalidades da nossa Tradição Áurea, que com amor e trabalho duradouro, ao longo dos séculos, guardaram para nós estas pérolas de conhecimento à custa da sua segurança em muito períodos perigosos da história, com sacrifícios e constância, com dedicação e vigor, para que também nós pudéssemos receber: ... ***aquela centelha que se tornou uma tocha pode ser transmitida nas mãos seguras das gerações vindouras ... !***



Observação:

[1] N. Malaise, *Les conditions de penetration e de diffusion des cultes egiptiennes en Italie* , EPRO n.22, Leiden 1972.

[2] Renato Palmieri, *A Chave Astronômica da Fundação Neapolis* - Do Corriere Partenopeo Ano XII - N.3-31 de março de 1990.

[3] "O grande livro dos mistérios resolvidos e não resolvidos de Nápoles e da Campânia", Newton Compton Editori, Roma, 2006.

[4] AA.VV. , *Em busca de Ísis* - Análise, estudos e restauros do Iseo Pompeiano no Museu de Nápoles, Roma 1992.

[5] Moshe Idel – *Kabbalah in Italy, 1280-1510: A Survey* Publicado por: Yale University Press-Copyright Data: 2011 Páginas: 288

[6] Domenico Vittorio Ripa Montesano - R.Benvenire Dematteis, *La Schola Alchemica Napolitana* , Private Ed. Nápoles 2018 "Volume em preparação".

[7] A. Boella (editado por), A. Galli (editado por) *A alquimia da fraternidade Aurea Rosacruz* . Documentos inéditos sobre suas origens italianas. Transcrição do manuscrito napolitano de 1678 - Edições Mediterrâneas - Roma, 16 out 2013.

[8] Dante Alighieri fala dele como um mágico. Ele o encontra no vigésimo canto do Inferno, no círculo dos adivinhos.

[9] Autor de vários escritos alquímicos, incluindo o "Fiore de' Fiori" dedicado a Jaime II de Aragão, uma "Epístola ao Rei de Nápoles" sobre os princípios da Alquimia e o "Rosário dos Filósofos". A obra completa de Arnaldo da Villanova foi publicada em Lyon em 1586; o Rosário dos Filósofos (Ms. fr. 2011 do século XVI. Do Bibl. Nat. de Paris), é uma grande obra dedicada à teoria e prática alquímica, da qual derivam os Rosários publicados em algumas coleções de escritos alquímicos (*Artis Auriferae*, Basel 1593; *Bibliotheca Chemica Curiosa* por Manget, Genebra 1702).



<https://www.grandesantuario.org>

[10] Doutor Illuminatus Raimondo Lullo, autor de tratados importantíssimos dedicados à arte combinatória e mnemônica, a quem se atribui a redação de até 500 panfletos sobre alquimia: agora, mesmo que essas atribuições sejam muito duvidosas, a Arte da Memória de Lull aparece estritamente ligada a A alquimia como ferramenta de transmutação do ser através do conhecimento e seu arranjo lógico, mensagem que será bem compreendida por um grande estudioso da obra de Lull, o Filósofo de Nola, Giordano Bruno, que nos tratados de Raymond Lull dedicará diversos estudos e que ele reelaborará os princípios criando verdadeiras técnicas mnemônicas "mágicas" destinadas a alcançar uma plena realização espiritual. As Obras Completas de Lull foram impressas em 10 volumes em Mainz em 1722-42. Dentre os numerosos textos alquímicos atribuídos a ele, destaca-se o Tratado da Quintessência, Veneza 1542, publicado pela ed. Athanor, Roma 1972.

[11] Patrizia Calenda, *Os tratados astrológicos de Giovanni Pontano*, in AA.VV., *As terras da Sibila Apenina, encruzilhada antiga de ideias, ciência e cultura*, Montemonaco, 1999, pp. 135 - 144, e a bibliografia relacionada.

[12] Na abside retangular está o túmulo de Jacopo Sannazaro: o monumento funerário foi criado por Giovanni Angelo Montorsoli, com a ajuda de Bartolomeo Ammannati; o ambiente é completado com afrescos de 1699 de Nicola Russo, pintor da escola de Luca Giordano, que pintou Parnaso na parede principal, onde a Fama coroa Sannazaro, observado por Vênus e Mercúrio, na abóbada pintou alegorias de Gramática, Filosofia, de Astronomia e Retórica, na parede onde se abre o arco, está pintado Abraão adorando os três anjos e nas paredes laterais, nas quais há duas janelas, há querubins com afrescos segurando cortinas: nessas paredes também foram pintados as Histórias de Raquel e Maria irmã de Moisés, perdidas. Attilio Carrella, *A igreja de Santa Maria del Parto em Mergellina, Nápoles*, Superintendência do Patrimônio Artístico e Histórico de Nápoles, 2009 pág. 74

[13] *"Nossa intenção era antes de tudo estudar e aprender nós mesmos, pois não há estudo ou outro exercício que seja mais verdadeiro do que a filosofia natural, do que fazer uma inquirição muito diligente e como uma verdadeira anatomia das coisas e da as operações da Natureza, em si"* – Girolamo Ruscelli, em *"i Secreti"*.

[14] Girolamo Ruscelli, *"Prêmio aos novos segredos da virtude maravilhosa"*, (Vinegia 1567), em cujo prefácio fala desta Academia dos "Segredos" e menciona, entre outras coisas, a quantia que o Príncipe Mecenas doava à Academia de cerca de 1000 escudos por ano. Ele especifica que cada um dos adeptos dormia então em sua própria casa e no primeiro dia de cada mês todos se reuniam pela manhã para "jantar", também na presença

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

do Príncipe que o deu a conhecer os desenvolvimentos da pesquisa e mostrando os Trabalhos Alquímicos realizados na atividade hermética no mês anterior. Ruscelli descreve o objetivo principal da Academia, que era "estudar e aprender a nós mesmos", ou seja, eles estudavam a filosofia natural, a anatomia das coisas, a medicina, portanto os fenômenos naturais, juntamente com as ciências herméticas. O objetivo primordial era beneficiar o mundo, transformando em certezas e notícias verdadeiras "muitos segredos muito úteis e importantíssimos de toda espécie e para toda qualidade de pessoa, tão rica e pobre, culta e iletrada, homem e mulher, jovem ou velho que eles são". Ruscelli também nos dá informações sobre a sede da Academia, que eles chamavam de "Filosofia". O príncipe Mecenas havia doado um espaço em uma das áreas mais prestigiadas de Nápoles. A princípio a Academia era secreta porque, diz Ruscelli, eles não gostavam de ser incomodados e não queriam que ninguém atrapalhasse seu trabalho, então ninguém poderia nomear a Academia a ninguém, a menos que tivesse consultado toda a empresa e para isso eles fizeram um juramento. Todos os médicos da cidade conheciam a Academia, mas ele sempre e somente entrava acompanhado por um de seus membros e sempre fazendo aquele juramento de silêncio. Pela análise das descrições que chegaram até nós e de vários grafites encontrados dentro de algumas cavernas em Salita Due Porte all'Arenella, acredita-se que o Laboratório Alquímico poderia ter estado lá, mas não há certezas a esse respeito, refutado pela documentação científica. A Accademia dei Segreti teve vida curta porque caiu na mira da Inquisição napolitana devido à forte suspeita de que lidava com o oculto e por isso foi fechada em 1579. Mesmo que a Academia tenha tido uma vida relativamente curta, ainda deu um grande impulso para o nascimento de academias posteriores com fins científicos, como a famosa Accademia dei Lincei com Galileo Galilei. Pela análise das descrições que chegaram até nós e de vários grafites encontrados dentro de algumas cavernas em Salita Due Porte all'Arenella, acredita-se que o Laboratório Alquímico poderia ter estado lá, mas não há certezas a esse respeito, refutado pela documentação científica. A Accademia dei Segreti teve vida curta porque caiu na mira da Inquisição napolitana devido à forte suspeita de que lidava com o oculto e por isso foi fechada em 1579. Mesmo que a Academia tenha tido uma vida relativamente curta, ainda deu um grande impulso para o nascimento de academias posteriores com fins científicos, como a famosa Accademia dei Lincei com Galileo Galilei.

Pela análise das descrições que chegaram até nós e de vários grafites encontrados dentro de algumas cavernas em Salita Due Porte all'Arenella, acredita-se que o Laboratório Alquímico poderia ter estado lá, mas não há certezas a esse respeito, refutado pela documentação científica. A Accademia dei Segreti teve vida curta porque caiu na mira da Inquisição napolitana devido à forte suspeita de que lidava com o oculto e por



<https://www.grandesantuario.org>

isso foi fechada em 1579. Mesmo que a Academia tenha tido uma vida relativamente curta, ainda deu um grande impulso para o nascimento de academias posteriores com fins científicos, como a famosa Accademia dei Lincei com Galileo Galilei. refutado pela documentação científica. A Accademia dei Segreti teve vida curta porque caiu na mira da Inquisição napolitana devido à forte suspeita de que lidava com o oculto e por isso foi fechada em 1579. Mesmo que a Academia tenha tido uma vida relativamente curta, ainda deu um grande impulso para o nascimento de academias posteriores com fins científicos, como a famosa Accademia dei Lincei com Galileo Galilei. refutado pela documentação científica. A Accademia dei Segreti teve vida curta porque caiu na mira da Inquisição napolitana devido à forte suspeita de que lidava com o oculto e por isso foi fechada em 1579. Mesmo que a Academia tenha tido uma vida relativamente curta, ainda deu um grande impulso para o nascimento de academias posteriores com fins científicos, como a famosa Accademia dei Lincei com Galileo Galilei.

[15] – Página do site da Enciclopédia Oficial TRECCANI

[16] Piero Camporesi, *“Andando pelo mundo. A vida e as aventuras de Leonardo Fioravanti, médico do século XVI”*, pág. 263 Garzanti Books Milão, 1997.

[17] Index librorum prohibitorum

[18] Do Spaccio de la bestia triufante, Bruno cita o lamento do Hermético Asclépio nestes termos: *Tu não sabes, ó Asclépio, como o Egito é a imagem do céu..., nossa terra é o Templo do mundo. Mas, infelizmente, chegará o tempo em que o Egito parecerá em vão ter sido um cultivador religioso da divindade (...). Ó Egito, Egito, das vossas religiões só restarão as fábulas (...). As trevas se apresentarão à luz, a morte será julgada mais útil que a vida, ninguém erguerá os olhos ao céu, os religiosos serão considerados loucos, os ímpios serão julgados prudentes, os furiosos fortes, os maus bons. E acredite em mim, ainda será chamada de pena capital para aquele que se aplica à religião da mente; porque nove justiças serão encontradas, nove leis, nada santo, nada religioso será encontrado: nada digno do céu ou celestial será ouvido. Apenas anjos perniciosos permanecerão, que misturado com os homens obrigará os miseráveis à audácia de todo mal, como se fosse a justiça (...). Mas não duvides, Asclépio, porque depois que estas coisas acontecerem, então o Senhor e pai Deus, governador do mundo, provedor onipotente (...) sem dúvida acabará com esta mancha, chamando o mundo de volta à sua face antiga, que através de operações mágicas puderam se comunicar com os deuses e conversar com eles, estabelecendo um vínculo vital e positivo entre o homem, a natureza e Deus, ou seja **restabelecendo***



<https://www.grandesantuario.org>

aquele circuito entre a dimensão divina, a dimensão natural e a dimensão humana que o cristianismo havia rompido, inaugurando uma era de barbárie, decadência, separação, aliás de oposição, entre os homens e os deuses.

[19] – página da Wikipédia

[20] Ele se mudou para Toulouse para continuar ali a alimentar a chama sagrada da iniciação ítalo-egípcia [estabelecendo ali um centro iniciático], e foi executado por heresia e ateísmo em 9 de fevereiro de 1619. Michele E. Braco, Giustiniano Lebano e o Escola *de Nápoles*, Livraria Editorial "Letture S...sigliate" – Nove, 1999.

[21] Oskar Garstein, *Rome and the Counter-Reformation in Scandinavia: the age of Gustavus*, p. 755, BRILL, 1964.

[22] *Cristina da Suécia e sua Última Ceia Alquímica*, de Anna Maria Partini pag. 120, Edições Mediterrâneo 2010.

[23] Alessandro Boella e Antonella Galli, em Federico Gualdi, *Philosophia hermetica: seguido pelo Opus philosophicum* do mesmo autor, pp. 67-68, Roma, Mediterrâneo, 2008.

[24] Centuria antes de raras observações de medicina, e cirusia de Fulvio Gherli, cidadão de Modena, protomédico da Alteza Sereníssima Giuseppe Maria Gonzaga, Duque de Guastalla.- Veneza em Bortolo Baronchelli - MDCCLIII

[25] Editado pelo Soberano Grande Hierofante Geral e Grão Mestre Irmão **Don Logos**, "*Traditional Egyptian Rite History Rites and Myths*" - Nápoles 7 de julho de 2017-Ed. Confidencial, ISBN 9788894296433.

[26] Domenico Vittorio Ripa Montesano-R.Benvenire Dematteis, *La Schola Alchemica Napolitana*, Private Ed. Nápoles 2018 "*Volume em preparação*".

[27] Domenico Vittorio Ripa Montesano-R.Benvenire Dematteis, *La Schola Alchemica Napolitana*, Private Ed. Nápoles 2018 "*Volume em preparação*".



<https://www.grandesantuario.org>

[28] Pode ser encontrado em vários mss. do século XVIII, incluindo a Ms. Verginelli-Rota 30 da Biblioteca da Accademia dei Lincei: *La Verité extraite des ténébres. La Révélation de la parole cauchée par la Saggese des anciens, ou la vraye généalogie de la mère du mercure des philosophes*, transcrito e editado por Bernard Biebel, Paris, Arma artis, 1978

[29] Veja Anna Maria Partini, *capítulos introdutórios do Androgenes Hermeticus* por Francesco Maria Santinelli, p. 24, ed. Mediterrâneo 2000).

[30] Domenico Vittorio Ripa Montesano, "*Origens do Rito Egípcio*" - Cadernos Loggia Egípcios - Edição Reservada Nápoles 2016.

[31] Henry T. Tschudy, *O catecismo hermético-maçônico da estrela flamejante* - Ed. Atanòr Roma 1984.

[32] Domenico Vittorio Ripa Montesano-R. Benvenire Dematteis, *La Schola Alchemica Napolitana* - Edição Reservada Nápoles 2018 "Volume em Preparação".

[33] Arquivos históricos do Grande Santuário Soberano de Rito Egípcio de Heliópolis em Nápoles - Edição Reservada Nápoles 1911.

[34] R. Soriga: *Sociedades secretas*, Modena 1942.

[35] Editado pelo Soberano Grande Hierofante Geral e Grão Mestre - Nápoles 7 de julho de 2017 - Edição Reservada.

[36] Os alquimistas ocidentais geralmente traçam a origem de sua arte no Egito Antigo. Erich Neumann, *As origens e a história da consciência*, Nova York: Pantheon Books, 1954. p. 255, nota 76: "Desde que a Alquimia realmente se originou no Egito, não é improvável que interpretações esotéricas do mito de Osíris estejam entre os fundamentos da arte..."

Fim